Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA:

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

(X) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

TERCEIRA IDADE, ENSINO E PANDEMIA

Leonardo Sinckiewicz Carrera Guisantes[1]

Daiane Pereira Xavier[2]

Rita de Cássia da Silva Oliveira[3]

Resumo: Este trabalho tem por finalidade relatar a experiência em ministrar aulas na UATI-UEPG durante a pandemia do COVID 19. O projeto tem por objetivo oportunizar um espaço voltado para o idoso, permitindo a melhora de vida; o resgate da dignidade; ampliação do convívio social, elevar a auto estima entre outros benefícios para o idoso. Faremos a exposição de nossos objetivos, nossas facilidades e dificuldades no ensino e as metodologias desenvolvidas neste período delicado que estamos vivenciando, além tratarmos dos impactos que o ensino tem na vida dos idosos. Como o nome do projeto já diz o programa Universidade Aberta para à Terceira Idade, tem alunos maiores de 55anos. Aqui neste trabalho explanamos mais o ensino de língua estrangeira, mas destacamos que a UATI possui mais de 15 disciplinas diferentes. Aprender uma língua estrangeira é conhecer-se melhor e ter a possibilidade de conhecer o outro, suas igualdades e desigualdades (Scheyerl, 2014).

Palavras-chave: Idoso. Ensino. Pandemia

UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE (UATI)

[1] Estagiário do programa Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI); Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Graduando em letras português-espanhol; e-mail: leonardo.sienkiewicz@gmail.com.

[2] Estagiária do programa Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI); Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Graduada em letras português-francês (UEPG); Mestranda do Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem (UEPG). e-mail: daianepereira16@hotmail.com

[3] Coordenadora do Programa Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI); Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); e-mail: soliveira@uepg.br .

PROJETOS VINCULADOS

O programa "Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI-UEPG)" está vinculado ao projeto de pesquisa "Universidade Aberta para a Terceira Idade e Programas Universitários com Adultos Maiores: educação para o idoso no Brasil e na Argentina" coordenado pela Professora Rita de Cássia da Silva Oliveira.

PÚBLICO-ALVO

A Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI-UEPG), presa por acolher pessoas, maiores de 55 anos, alfabetizadas, que apresentam interesse em retomar as atividades, como, por exemplo, caminhada, natação, pintura em tela e línguas estrangeiras – espanhol, francês e inglês –, dentre outras.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Por tratar de um programa ofertado à comunidade, a UATI atinge, majoritariamente, os habitantes da cidade Ponta Grossa, podendo também ser procurado pelos demais habitantes da região, como Carambeí e Castro. Entretanto, neste contexto de pandemia provocado pelo novo coronavírus, e, tendo em vista a modalidade remota de ensino, percebeu-se que muitos dos alunos acompanharam as aulas de outras cidades que não as supracitadas.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Originalmente os professores estagiários da UATI ministravam as aulas nas salas dos Blocos A e B da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), outrossim, as áreas do campus de Uvaranas, como a piscina, por exemplo. Sem embargo, frente à realidade outorgada pela pandemia causada pela COVID-19, a partir do primeiro semestre de 2020 as aulas ovem acontecendo de maneira remota.

Tendo em vista a multiplicidade de disciplinas que a UATI oferta, cada professor optou pela tecnologia mais adequada para ministrar suas aulas. Algumas disciplinas foram

obrigadas a adaptar-se ante esta nova realidade, como a de natação, por exemplo. Ferramentas como o WhatsApp, foram as utilizadas no primeiro momento em que se instaurou a pandemia, posteriormente, o GoogleMeet e o Zoom passaram a ser usados.

JUSTIFICATIVA

A UATI apresenta como primordial e principal motivação integrar e ampliar a participação do idoso na sociedade, bem como resgatar a cidadania, através das disciplinas ofertadas. Segundo Oliveira; Scortegagna; Silva: "Trata-se de uma nova concepção de vida humana, no qual um dos princípios é aprender a ser e viver para aprender, inserindo-se no contexto e acompanhando todas as mudanças e evoluções sociais, tecnológicas e científicas." (OLIVEIRA, SCORTEGAGNA; SILVA, 2017, p. 22)

Dessa forma, por meio de teste seletivo, o programa busca selecionar acadêmicos e ou professores para o trabalho com a pessoa idosa, uma vez que, as aulas com a terceira idade apresentam-se sob ótica e ritmos distintos.

Nessa perspectiva, a UATI permite aos estudantes da terceira idade o retorno com o contato em sala de aula, e deste modo, os alunos podem experenciar um ambiente acolhedor em que o conhecimento é construído passo a passo e no ritmo de cada turma.

Nesta nova realidade, resultado da pandemia pelo novo coronavírus e, consequentemente, do isolamento social, o programa também possibilitou aos estagiários e professores uma aproximação com as metodologias de ensino e aprendizagem por meio do letramento digital. Assim, os professores, e sobretudo, os estudantes da UATI, puderam aprender não somente as disciplinas que se propuseram, mas também, a como utilizar as ferramentas necessárias para poder participar das aulas em modalidade remota.

OBJETIVOS

Sendo a UATI um projeto voltado ao atendimento do idoso, seus objetivos são: Integrar e ampliar a participação do idoso; resgatar a dignidade e cidadania; elevar a autoestima do idoso; valorizar o idoso; melhorar a qualidade de vida do idoso; possibilitar a aquisição de conhecimentos e a atualização.

Levando em conta a pandemia pela COVID-19, pode-se dizer, também que a sensibilização ao uso das novas tecnologias para a as aulas remotas, bem como, o letramento digital, tornaram-se objetivos do programa.

METODOLOGIA

Os professores do programa UATI usam-se das mais variadas abordagens metodológicas para ministrar suas aulas, cada um atendendo às particularidades de cada disciplina.

No caso das disciplinas de línguas estrangeiras – espanhol, francês e inglês – devem ser amparadas pela abordagem comunicativa, de modo que atenda às quatro habilidades linguísticas, isto é, a leitura, a fala, a escrita e a compreensão auditiva. Deste modo, os professores podem optar pelo uso de um livro didático na língua alvo, como também, propor atividades com música, teatro, recitação de poesia, bingos dentre muitas outras possíveis.

A língua estrangeira possibilita que os alunos se redescubram e descubram o outro, pois como cita Galli: "O ensino de LE oportuniza o desenvolvimento do senso crítico e, por conseguinte, da expressão intelectual e artística, aprimorando o ser por excelência da linguagem que é o homem" (GALLI, 2015, p.114).

Durante este processo de pandemia mundial, novas ferramentas foram utilizadas, uma vez que, a sala de aula transferiu-se para os ambientes virtuais. No começo do primeiro semestre o WhatsApp foi uma ferramenta de grande valia. Através dela os professores enviavam pequenos vídeos com o conteúdo e propunha atividades adequadas àquele ambiente. Em se tratando das línguas estrangeiras, neste período, percebeu-se uma melhora na pronúncia dos alunos matriculados, seja em língua espanhola, francesa e/ou inglesa.

A partir do final do primeiro semestre de 2020, a coordenação solicitou o uso de plataformas de videoconferência como o GoogleMeet e o Zoom. Dessa maneira, foi necessário sensibilizar aos alunos quanto ao uso e necessidade desta nova tecnologia, pois, estes sentiram-se amedrontados e incapazes frente a essa nova realidade. Assim, os professores desenvolveram tutoriais que ensinavam quanto ao uso de tais aplicações e, com o passar do tempo, os estudantes foram gradualmente adaptando-se.

RESULTADOS

Os trabalhos com a terceira idade têm-se mostrado bastante satisfatórios. Percebe-se que os alunos se sentem integrados e acolhidos pelo ambiente da universidade, e que, esta, por sua vez, atende a mais esta faceta da comunidade. Em cada disciplina os alunos desfrutam, além de um ambiente de aprendizagem, de um ambiente de convivência e trocas de saberes e experiências de vida.

Nas aulas de língua estrangeira, os alunos experenciam além da língua em si, as multiplicidades que estas podem apresentar, como por exemplo, cultura, arte e música, por exemplo.

Deste modo, mesmo esta nova realidade, outorgada pela pandemia e isolamento social, apresentando um grande desafio aos professores, e principalmente, aos membros da terceira idade, haja vista o receio para com as novas tecnologias, os resultados se mostraram bastante satisfatórios.

Percebeu-se que, ademais dos conteúdos trabalhados nas disciplinas, a possibilidade do uso de ferramentas como o GoogleMeet fez com que os alunos da terceira idade se sentissem mais capazes no que diz respeito ao uso de novas tecnologias. Deste modo, em se tratando das línguas estrangeiras, observou-se que tal uso levou os estudantes a dedicarem-se ainda mais ao aprendizado destas, e assim, notou-se uma melhora na pronúncia e consequentemente do uso gramatical dos conteúdos estudados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista esta nova modalidade, pode-se dizer que o uso das novas tecnologias possibilitou uma maior aproximação do indivíduo idoso com o meio digital. Nesse sentido, em se tratando das línguas estrangeiras ofertadas pela UATI, além do processo de aprendizagem em si, os alunos puderam experenciar novas formas do que se pode considerar "aprender".

APOIO

FAUEPG

REFERÊNCIAS

GALLI, Joice Armani – **A Noção de Intercultural e os Ensino-Aprendizagem de Línguas Estrangeiras no Brasil: Representações e Realidades do FLE. EntreLínguas,** Araraquara, v.1, n.1, p.111-129, jan/jun.2015.

OLIVEIRA, Rita de Cássia da S.; SCORTEGAGNA, Paola A.; SILVA, Flávia Oliveira A**. A Educação Permanente Protagonizada Pelo Idoso Na Universidade Aberta Para a Terceira Idade/ UEPG**. Extensio: R. Eletr. de Extensão, ISSN 1807-0221 Florianópolis, v. 14, n. 27, p. 19-33, 2017.